

**EDITORES**

Alice Ribeiro Casimiro Lopes (FE-UERJ)  
Eduardo Fleury Mortimer (UFMG) - *Coordenador*  
Romeu C. Rocha-Filho (UFSCar)

**CONSELHO EDITORIAL**

António Francisco Carrelhas Cachapuz (Aveiro, Portugal)  
Attico Inacio Chassot (UNISINOS)  
Aureli Caamaño (Barcelona, Espanha)  
Eduardo Motta Alves Peixoto (IQ-USP)  
Gisela Hernández (Cidade do México, México)  
Julio Cezar Foschini Lisboa (GEPEQ-USP)  
Lenir Basso Zanon (UNIJUÍ)  
Marcelo Giordan (FE-USP)  
Otavio Aloisio Maldaner (UNIJUÍ)  
Peter Fensham (Vitória, Austrália)  
Rejane Martins Novais Barbosa (UFRPE)  
Roberto Ribeiro da Silva (UnB)  
Roseli Pacheco Schnetzler (UNIMEP)

*Química Nova na Escola* é uma publicação semestral da  
Divisão de Ensino de Química da  
Sociedade Brasileira de Química  
Instituto de Química da USP - Bloco 3 Superior,  
São Paulo - SP, Fone (11) 3032-2299,  
E-mail: sbqsp@iq.usp.br

Correspondência deve ser enviada para:

*Química Nova na Escola*  
Caixa Postal 26037  
05513-970 São Paulo - SP  
Fax (11) 3814-3602  
E-mail: sbqedit@iq.usp.br

*Química Nova na Escola* na internet:  
<http://www.s bq.org.br/ensino>

Instruções para autores: vide p. 54.

Assinatura para 2006 (2 números): Brasil R\$ 26,00; exterior US\$ 22,00

Números avulsos (1, 4 a 23):

Brasil R\$ 10,00 (assinantes) ou R\$ 14,00 (não assinantes); exterior US\$ 10,00

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA  
Divisão de Ensino de Química**

<http://www.s bq.org.br/ensino>

**diretora**

Lenir Basso Zanon (Unijui)

**vice-diretora**

Maria Inês Petrucci Rosa (Unicamp)

**tesoureira**

Maria do Carmo Galiazzi (FURG)

**Copyright © 2006 Sociedade Brasileira de Química**

Para publicação, requer-se que os manuscritos submetidos a esta revista não tenham sido publicados anteriormente e não sejam submetidos ou publicados simultaneamente em outro periódico. Ao submeter o manuscrito, os autores concordam que o *copyright* de seu artigo seja transferido à Sociedade Brasileira de Química (SBQ), se e quando o artigo for aceito para publicação.

O *copyright* abrange direitos exclusivos de reprodução e distribuição dos artigos, inclusive separatas, reproduções fotográficas, microfimes ou quaisquer outras reproduções de natureza similar, inclusive traduções. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em bancos de dados ou transmitida sob qualquer forma ou meio, seja eletrônico, eletrostático, mecânico, por fotocopiagem, gravação, mídia magnética ou algum outro modo com fins comerciais, sem permissão por escrito da detentora do *copyright*.

Embora todo esforço seja feito pela SBQ, Editores e Conselho Editorial para garantir que nenhum dado, opinião ou afirmativa errada ou enganosa apareçam nesta revista, deixa-se claro que o conteúdo dos artigos e propagandas aqui publicados são de responsabilidade, única e exclusivamente, dos respectivos autores e anunciantes envolvidos. Conseqüentemente, a SBQ, o Conselho Editorial, os Editores e respectivos funcionários, diretores e agentes isentam-se, totalmente, de qualquer responsabilidade pelas conseqüências de quaisquer tais dados, opiniões ou afirmativas erradas ou enganosas.

**texto, diagramação, projeto gráfico**

Digito Editoração Eletrônica e Soluções Editoriais

**capa**

C.A. Mores e R.C. Rocha-Filho. Foto: ©iStockphoto.com/Dustin Steller

**impressão e acabamento**

Copy Sevice Ind. Gráf. Ltda. - Fone: (11) 6215-5800

# Editorial

De 24 a 27 de julho de 2006 será realizado, na Unicamp, o XIII Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ), evento bienal que reúne professores de Química do Ensino Fundamental e Médio de todo o país, pesquisadores da área e estudantes de licenciatura em Química e de pós-graduação em Educação e em Ensino de Química.

Neste XIII ENEQ, a Divisão de Ensino de Química da SBQ estará comemorando 25 anos de realização ininterrupta desse evento, em diferentes estados do país. O I ENEQ foi realizado em 1982, também na Unicamp, e foi um passo importante na criação da comunidade de ensino de Química hoje reunida na Divisão. Desde então esta comunidade vem crescendo e se consolidando. A publicação de *Química Nova na Escola*, criada no VII ENEQ, realizado em Belo Horizonte, e que em 2005 completou 10 anos de publicação ininterrupta, é um dos marcos desse crescimento. A criação de programas de pós-graduação em Ensino de Química/Ensino de Ciências e de linhas de pesquisa destas mesmas áreas em programas de pós-graduação em Educação, em várias universidades brasileiras, é outro marco importante.

À medida que a comunidade cresce e se consolida, forma pesquisadores e cria veículos para a divulgar sua produção, aumenta em todo o país o impacto das inovações propostas por grupos dessa comunidade sobre o ensino de Química no Ensino Médio e Fundamental. Se a década de 80 assistiu ao nascimento de projetos inovadores em várias universidades brasileiras, a primeira década deste século XXI assiste à transformação de alguns desses projetos em livros didáticos comercializados em todo o país. Dos seis livros de Química para o Ensino Médio aprovados recentemente pelo MEC dentro do Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio, dois são resultados de projetos desenvolvidos por grupos dessa comunidade organizada na Divisão de Ensino de Química da SBQ.

Historicamente, nunca o país assistiu a um movimento tão intenso na área de ensino de Química. Nos últimos ENEQs, o número de participantes ultrapassou a barreira dos 1000. Apesar de já produzir impacto no ensino de Química praticado nas escolas do Ensino Básico, esse impacto ainda não é tão grande quanto gostaríamos. As condições de trabalho e salariais dos professores de Química do Ensino Fundamental e Médio constituem-se em um dos principais fatores limitantes desse impacto. Afinal, são óbvias as dificuldades de se praticar um ensino mais centrado nos alunos, que leve em consideração suas formas de pensar e falar, que seja relevante para o seu contexto sociocultural e para sua formação como cidadão e que se apóie em uma diversidade de atividades, quando se tem mais de 40 alunos na sala de aula e poucos recursos para realizar atividades de natureza variada, quando não é possível se dedicar a apenas uma escola. Nesse sentido, embora as condições para a melhoria do ensino de Química nunca tenham sido tão favoráveis, tendo em vista o crescimento organizado dessa comunidade de professores, pesquisadores e formadores de professores em torno da Divisão de Ensino de Química da SBQ, esse movimento ainda esbarra em dificuldades estruturais da educação brasileira, como as condições salariais e de trabalho do professor, o número de alunos em sala de aula e a falta de possibilidade de dedicação exclusiva a uma única escola.

Para concluir, convidamos nossos leitores a participarem do XIII ENEQ. Ao mesmo tempo em que temos muito o que comemorar pelos frutos desses 25 anos, muito ainda está por ser feito na busca de um ensino de Química de qualidade e comprometido com uma sociedade mais justa e igualitária.

Editores e Conselho Editorial